



Bancários cobram manutenção das regras de pagamento da RR no Unibanco

Em reunião realizada na terça-feira, 16, com o Unibanco, os dirigentes da Contraf-CUT e de outras entidades representativas dos bancários reivindicaram a manutenção das regras de pagamento da Remuneração por Resultados (RR) vigentes em 2006. Para os bancários, possíveis mudanças e seus impactos para os trabalhadores devem ser discutidas com o movimento sindical no decorrer deste ano. O Unibanco ficou de avaliar a reivindicação e responder na próxima reunião, que vai acontecer no dia 24 de janeiro.

De acordo com informativo do banco repassado no início de janeiro, o pagamento da RR passará a ser semestral e será suspenso caso seu valor seja inferior ao da participação nos lucros e/ou resultados (PLR) convencionada nas negociações gerais dos bancários. Se o valor da PLR for inferior, o bancário receberá ape-

nas a RR; caso contrário, recebe apenas a PLR. Na prática, o banco vai deixar de pagar a PLR ou a RR, aquela que for mais baixa. Até 2006, não havia qualquer vínculo entre RR e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O pagamento da RR também era mensal.

De acordo com dados do Unibanco, a RR atinge hoje 12.963 funcionários que trabalham nas agências. Segundo informações da Contraf-CUT, além da fusão dos dois programas (RR e PLR), existem outros prejuízos implícitos com a mudança nas regras que significam redução salarial. Isso porque os pagamentos da RR serão feitos de forma separada da folha de pagamento, o que acaba com os reflexos positivos nas férias, 13º salário, FGTS, recolhimento do INSS. O banco, por sua vez, passará a se utilizar de benefícios fiscais, o que será uma grande economia para a empresa.

**FAVOR AFIXAR NO
QUADRO DE AVISOS**